

ESCOLA SECUNDÁRIA DE S. LOURENÇO

Curso profissional de técnico auxiliar de saúde – 729281

Disciplina de Higiene, Segurança e Cuidados Gerais – 10ºano ***(UFCD's: 6562; 6572; 6579 e 6582)***

Planificação

Ano letivo 2024/2025

Estrutura e Finalidades da disciplina:

É uma disciplina que faz parte da formação técnica e que possui três componentes: teórica, prática e prática simulada. Visa a integração e articulação dos diversos saberes estruturantes, incluídos na planificação das quatro unidades de formação de curta duração (UFCD's), na qualificação profissional visada no respetivo referencial de formação. Pretende-se assim que os alunos adquiram as aprendizagens essenciais sobre prevenção da infeção, higiene e segurança no setor da saúde, cuidados de saúde mental e Cuidados de Saúde a pessoas em fim de vida e *PostMortem*. A disciplina tem, neste ano letivo, uma carga horária total de 150 horas organizadas semanalmente em 3 sessões de um ou dois tempos de 50 minutos cada, que se distribuem por quatro UFCD's independentes:

UFCD 6562 – Prevenção da infeção: princípios básicos a considerar nos cuidados de saúde– 50 horas, equivalentes a 60 tempos.

UFCD 6572 – Higiene, Segurança e Saúde no trabalho no sector da saúde– 50 horas, equivalentes a 60 tempos.

UFCD 6579 – Cuidados na Saúde Mental– 25 horas, equivalentes a 30 tempos.

UFCD 6582 – Cuidados de Saúde a pessoas em fim de vida e *PostMortem*– 25 horas, equivalentes a 30 tempos.

O referencial de formação poderá ser consultado na formação tecnológica do curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, Catálogo Nacional de Qualificações, no sítio da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional – <https://catalogo.angep.gov.pt/qualificacoesDetalhe/1804>

Planificação Específica de HSCG (Cursos Profissionais) de acordo com as Aprendizagens Essenciais. A cada área de competência corresponde uma letra do alfabeto de A a J - Descritores ou Áreas de Competência do Perfil dos Alunos.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)

A Linguagens e textos; **B** Informação e comunicação; **C** Raciocínio e resolução de problemas; **D** Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** Relacionamento interpessoal; **F** Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G** Bem-estar, saúde e ambiente; **H** Sensibilidade estética e artística; **I** Saber científico, técnico e tecnológico; **J** Consciência e domínio do corpo.

PLANIFICAÇÃO MODULAR DE Saúde – 10º Ano			Ano Letivo 2024/2025
NOME DO MÓDULO: M1 (6562)			N.º Módulo 1/10
Prevenção da infeção: princípios básicos a considerar nos cuidados de saúde– 50horas (60 tempos)			
ORGANIZADOR (Tema / Tópicos)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO (Áreas de Competência do Perfil dos Alunos)	AULAS PREVISTAS
<p>1.Noções básicas de Microbiologia</p> <p>1.1. Introdução à microbiologia</p> <p>1.2. Morfologia e estrutura dos microrganismos</p> <p>1.2.1. Vírus</p> <p>1.2.2. Bactérias</p> <p>1.2.3. Fungos</p> <p>1.2.4. Parasitas</p> <p>1.3. Nutrição de microrganismos</p> <p>1.4. Meios de cultura de microrganismos</p> <p>1.5. Crescimento microbiano</p> <p>1.6. Ação de agentes físicos e químicos</p> <p>2. Epidemiologia da infeção – cadeia epidemiológica</p> <p>2.1. Microrganismos e patogenicidade</p>	<p>- Identificar noções básicas de microbiologia.</p> <p>- Identificar os conceitos e princípios associados à epidemiologia da infeção e cadeia epidemiológica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimentos relativos aos conteúdos das AE, incentivando o aluno a: articular conhecimentos técnicos e científicos; selecionar, organizar e sistematizar informação a partir de suportes de tipologia variada (textos e documentários, entre outros); mobilizar saberes intra e interdisciplinares na análise de situações reais sobre os temas em estudo. (A, B, C, G, I, J) ▪ Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno, particularmente: expressar de forma criativa as aprendizagens referentes à tipologia de materiais associados a cada situação (através de imagens, textos, organizadores gráficos, entre outros). (A, B, C, D, E, H, J) ▪ Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, tais como: 	<p>60 tempos (50 horas)</p>

<p>2.2. Reservatórios ou fontes de microrganismos</p> <p>2.3. Portas de entrada e saída dos microrganismos</p> <p>2.4. Vias de transmissão</p> <p>2.5. Hospedeiro e a sua susceptibilidade</p> <p>2.6. Resistências anti-microbianas</p> <p>3. Princípios da prevenção e controlo da infeção, medidas e recomendações</p> <p>3.1. Os conceitos de doença, infeção e doença infecciosa</p> <p>3.2. Programa nacional de prevenção e controlo da infeção associada aos cuidados de saúde</p> <p>3.3. O papel das comissões de controlo de infeção nas unidades de saúde</p> <p>3.4. Enquadramento legal do controlo de infeção</p> <p>4. Conceitos básicos associados à infeção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adquirida na comunidade - Nosocomial - Infeção cruzada <p>5. Exposição ao risco Biológico</p>	<p>- Identificar o papel das entidades e dos profissionais intervenientes na prevenção e controlo da infeção: orientações, medidas e recomendações.</p> <p>- Identificar o enquadramento legal associado ao controlo da infeção.</p> <p>- Identificar os conceitos de doença, infeção e doença infecciosa.</p>	<p>analisar factos e situações relativas à segurança e higiene no setor da saúde; fundamentar opiniões em factos ou dados, de natureza disciplinar e interdisciplinar, ao nível da Cidadania e Desenvolvimento, com base em pesquisa a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. (expressar uma posição, apresentar argumentos e contra-argumentos). (A, B, C, D, E, F, G, H)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover estratégias que estimulem o aluno a: pesquisar autonomamente sobre as temáticas em estudo; consolidar informação sobre prevenção de infeção. (C, D, F, H, I) ▪ Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: formular questões a terceiros sobre conteúdos estudados ou a estudar; interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento. (A, F, G, I, J) ▪ Promover estratégias que criem oportunidades ao aluno de: colaborar com outros e participar de forma construtiva em trabalho de grupo; ser orientado para o feedback de pares e/ou do professor, individualmente ou em grupo, tendo em vista a melhoria, a reorientação do trabalho ou o aprofundamento de saberes e ações. (B, C, D, E, F) ▪ Promover estratégias que induzam o aluno a: dinamizar ações estratégicas de intervenção (a nível da escola ou da família), enquanto cidadãos cientificamente informados, divulgando através de 	
---	--	---	--

<p>5.1. Conceito de agente biológico</p> <p>5.2. Prevenção na exposição ao risco biológico</p> <ul style="list-style-type: none">- Tuberculose- Hepatite A, B e C- HIV <p>6. Potenciais alvos de infeção</p> <p>6.1. O/A técnico/a auxiliar de saúde como potencial hospedeiro e/ou vetor de infeção</p> <p>7. Situações de risco potenciadoras da infeção</p> <p>7.1.Os Contextos de prestação de cuidados (institucionalização/comunidade) e especificidades na área da prevenção e controlo da infeção de forma a prevenir a transmissão da infeção (disseminação aérea, por gotícula e por contacto;precauções com o equipamento, transporte e alojamento do utente)</p> <p>7.2.A prevenção das infeções associadas às unidades/ serviços específicos e recomendações associadas</p> <p>7.2.1. O isolamento</p> <p>7.2.2. Unidades de utentes imunodeprimidos</p> <p>7.2.3. Pediatria</p>	<p>- Identificar situações de risco potenciadoras da infeção associadas aos diferentes contextos de prestação de cuidados.</p> <p>- Explicar que o profissional de saúde pode ser um potencial hospedeiro e/ou vetor de infeção.</p>	<p>panfletos e palestras a importância de prevenir e antecipar riscos.(A, B, E, F, G, H)</p>	
---	--	---	--

<p>7.2.4. Unidades de cuidados intensivos</p> <p>7.2.5. Blocos operatórios</p> <p>7.2.6. Salas de parto</p> <p>7.2.7. Laboratórios</p> <p>7.2.8. Consultas</p> <p>7.3. A prevenção das infeções associadas à prestação de cuidados específicos e recomendações associadas</p> <p>7.3.1. O utente submetido a intervenção invasiva</p> <p>7.4. O transporte de doentes</p> <p>7.5. O transporte de amostras biológicas</p> <p>7.6. Os cuidados ao corpo e transporte <i>Postmortem</i></p> <p>8. Precauções básicas e o equipamento de proteção individual</p> <p>8.1. Equipamento de proteção individual (qual, quando e como usar)</p> <p>8.2. Higiene das mãos (conceito, técnicas e procedimentos)</p> <p>8.3. Uso adequado e seguro das barreiras protetoras</p> <p>8.4. Cuidados de higiene pessoal</p> <p>8.5. Vacinação</p> <p>8.6. Fardamento</p>	<p>- Identificar as precauções básicas a ter no transporte de utentes.</p> <p>- Identificar as precauções básicas a ter no transporte de amostras biológicas.</p> <p>- Identificar as precauções básicas a ter nos cuidados ao corpo e transporte <i>postmortem</i>.</p> <p>- Identificar a tipologia e utilização/funcionalidade dos diferentes equipamentos de proteção individual.</p> <p>- Aplicar as técnicas de higienização das mãos, no âmbito das tarefas associadas à prestação de cuidados diretos, de acordo com orientações, medidas e recomendações da OMS e Programas Nacionais.</p> <p>- Identificar as precauções básicas a ter com a limpeza do fardamento, a vacinação e cuidados de higiene pessoal.</p>		
--	--	--	--

<p>9. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde</p> <p>9.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta</p> <p>9.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar e descartar corretamente o equipamento de proteção individual adequado, no âmbito das tarefas associadas à prestação de cuidados diretos, de acordo com orientações, medidas e recomendações da OMS e Programas Nacionais. - Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades. - Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. - Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. 		
---	---	--	--

Objetivos

- Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas ações no bem-estar de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

PLANIFICAÇÃO MODULAR DE Saúde – 10º Ano			Ano Letivo 2024/2025
NOME DO MÓDULO: M2 (6572) Higiene, segurança e saúde no trabalho no setor da saúde – 50 horas (60 tempos) N.º Módulo 2/10			
ORGANIZADOR (Tema / Tópicos)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO (Áreas de Competência do Perfil dos Alunos)	AULAS PREVISTAS
<p>1. Definições associadas à segurança, higiene e saúde no trabalho</p> <p>- Conceitos de trabalho, de saúde, de perigo, de risco, de acidente, incidente, doença profissional, doença relacionada com o trabalho, condições de trabalho, prevenção, proteção, avaliação de riscos, controlo de riscos</p> <p>2. Legislação de enquadramento da matéria no setor da saúde</p> <p>3. Riscos profissionais</p> <p>3.1. Conceitos e terminologia</p> <p>3.2. Princípios gerais de prevenção</p> <p>3.3. Tipologia de riscos profissionais</p> <p>3.3.1. Locais e postos de trabalho</p> <p>3.3.2. Equipamentos de trabalho</p> <p>3.3.3. Contacto com produtos químicos e tóxicos</p>	<p>- Identificar os conceitos básicos de segurança, higiene e saúde no trabalho.</p> <p>- Identificar a legislação de enquadramento no âmbito da segurança, higiene e saúde no trabalho e sua aplicação no setor da saúde.</p> <p>- Identificar os fatores de risco profissional e princípios gerais de prevenção associados ao serviço e funções desempenhadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimentos relativos aos conteúdos das AE, incentivando o aluno a: articular conhecimentos técnicos e científicos; selecionar, organizar e sistematizar informação a partir de suportes de tipologia variada (textos e documentários, entre outros); mobilizar saberes intra e interdisciplinares na análise de situações reais sobre os temas em estudo. (A, B, C, G, I, J) ▪ Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno, particularmente: expressar de forma criativa as aprendizagens referentes à tipologia de materiais associados a cada situação (através de imagens, textos, organizadores gráficos, entre outros). (A, B, C, D, E, H, J) ▪ Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, tais como: analisar factos e situações relativas à segurança e higiene no setor da saúde; fundamentar opiniões em factos ou dados, de natureza disciplinar e interdisciplinar, ao nível da Cidadania e Desenvolvimento, com base em pesquisa a importância da 	<p>60 tempos (50 horas)</p>

<p>3.3.4. Transporte de cargas 3.3.5. Contacto com fontes elétricas 3.3.6. Incêndio, inundação e explosão 3.3.7. Contacto com radiações</p> <p>4. Medidas de prevenção, proteção e tipos de atuação no âmbito SHST</p> <p>4.1. Sinalização de segurança no local de trabalho 4.2. Equipamentos de proteção individual e coletiva 4.3. Rotulagem e armazenagem de substâncias perigosas 4.4. Plano de emergência Situações de catástrofe (ex. incêndios, inundações, tremores de terra...) 4.5. Plano de evacuação</p> <p>5. Ergonomia</p> <p>5.1. Conceito e objetivos 5.2. Requisitos mínimos de segurança e saúde na movimentação manual de cargas 5.3. Fatores ambientais inibidores do bem-estar no trabalho 5.3.1. Ruído 5.3.2. Vibrações 5.3.3. Ambiente térmico</p>	<p>- Identificar medidas de prevenção, proteção individual e coletiva, e modos de atuação no âmbito da SHST</p> <p>- Identificar o conceito de ergonomia.</p> <p>- Identificar os requisitos mínimos de segurança e saúde a seguir na movimentação de cargas.</p> <p>- Identificar os fatores inibidores de bem-estar associados ao ambiente de trabalho.</p>	<p>sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. (expressar uma posição, apresentar argumentos e contra-argumentos). (A, B, C, D, E, F, G, H)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover estratégias que estimulem o aluno a: pesquisar autonomamente sobre as temáticas em estudo; consolidar informação sobre prevenção de infeção.(C, D, F, H, I) ▪ Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: formular questões a terceiros sobre conteúdos estudados ou a estudar; interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento.(A, F, G, I, J) ▪ Promover estratégias que criem oportunidades ao aluno de: colaborar com outros e participar de forma construtiva em trabalho de grupo; ser orientado para o feedback de pares e/ou do professor, individualmente ou em grupo, tendo em vista a melhoria, a reorientação do trabalho ou o aprofundamento de saberes e ações. (B, C, D, E, F) ▪ Promover estratégias que induzam o aluno a: dinamizar ações estratégicas de intervenção (a nível da escola ou da família), enquanto cidadãos cientificamente informados, divulgando através de panfletos e palestras a importância de prever e antecipar riscos.(A, B, E, F, G, H) 	
--	---	---	--

<p>5.3.4. Qualidade do ar 5.3.5. Sistema de iluminação</p> <p>6. Principais doenças profissionais</p> <p>6.1. Definição legal e sua classificação 6.2. Causas dos acidentes e das doenças profissionais 6.3. Estatísticas e impactos socioeconómicos</p> <p>7. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no seu âmbito de intervenção</p> <p>7.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta 7.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a</p>	<p>- Identificar as principais doenças profissionais: tipologia e causas.</p> <p>- Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.</p> <p>- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</p> <p>- Aplicar as medidas de prevenção, proteção e tipos de atuação no âmbito da higiene e segurança no trabalho.</p> <p>- Aplicar normas e procedimentos a adotar perante uma situação de emergência no trabalho.</p>		
---	---	--	--

Objetivos

Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.

- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

PLANIFICAÇÃO MODULAR DE Saúde – 10º Ano		Ano Letivo 2024/2025	
NOME DO MÓDULO: M3 (6582) – Cuidados na Saúde Mental – 25 horas (30 tempos)		N.º Módulo 3/10	
ORGANIZADOR (Tema / Tópicos)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO (Áreas de Competência do Perfil dos Alunos)	AULAS PREVISTAS
1. Saúde mental 1.1. Doença mental 1.2. Principais alterações e perturbações mentais 1.2.1. Alterações do comportamento 1.2.2. Alterações do pensamento 1.2.3. Alterações do humor 1.2.4. Alterações da comunicação	- Identificar o conceito de saúde mental. - Identificar as principais alterações e perturbações mentais. - Identificar as alterações de comportamento, pensamento, humor e comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimentos relativos aos conteúdos das AE, incentivando o aluno a: articular conhecimentos técnicos e científicos; selecionar, organizar e sistematizar informação a partir de suportes de tipologia variada (textos e documentários, entre outros); mobilizar saberes intra e 	30 tempos (25 horas)

<p>2. Cuidar em saúde mental</p> <p>2.1. Aspetos específicos nos cuidados ao utente com alterações de saúde mental:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alimentação - Eliminação - Higiene e hidratação - Sono e Repouso - A manifestação de desconforto e de dor <p>2.2. O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde em interação com o indivíduo que apresenta alteração ou perturbação mental</p> <p>3. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde</p> <p>3.1. Tarefas que, sob orientação de um enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão direta</p> <p>3.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um enfermeiro, pode executar sozinho/a</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as especificidades a ter em conta nos cuidados de alimentação, higiene, conforto e eliminação em indivíduos com alterações de saúde mental. - Explicar as formas de estabelecer uma interação com utentes que apresentam uma alteração ou perturbação mental após validação com o profissional de saúde. - Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. - Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. - Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes. - Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. - Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde. - Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros. - Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. 	<p>interdisciplinares na análise de situações reais sobre os temas em estudo. (A, B, C, G, I, J)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno, particularmente: expressar de forma criativa as aprendizagens referentes à tipologia de materiais associados a cada situação (através de imagens, textos, organizadores gráficos, entre outros). (A, B, C, D, E, H, J) ▪ Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, tais como: analisar factos e situações relativas à segurança e higiene no setor da saúde; fundamentar opiniões em factos ou dados, de natureza disciplinar e interdisciplinar, ao nível da Cidadania e Desenvolvimento, com base em pesquisa a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. (expressar uma posição, apresentar argumentos e contra-argumentos). (A, B, C, D, E, F, G, H) ▪ Promover estratégias que estimulem o aluno a: pesquisar autonomamente sobre as 	
---	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional. - Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal. - Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. - Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas. - Explicar a importância de prever e antecipar riscos. - Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas. 	<p>temáticas em estudo; consolidar informação sobre prevenção de infeção. (C, D, F, H, I)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: formular questões a terceiros sobre conteúdos estudados ou a estudar; interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento. (A, F, G, I, J) ▪ Promover estratégias que criem oportunidades ao aluno de: colaborar com outros e participar de forma construtiva em trabalho de grupo; ser orientado para o feedback de pares e/ou do professor, individualmente ou em grupo, tendo em vista a melhoria, a reorientação do trabalho ou o aprofundamento de saberes e ações. (B, C, D, E, F) ▪ Promover estratégias que induzam o aluno a: dinamizar ações estratégicas de intervenção (a nível da escola ou da família), enquanto cidadãos cientificamente informados, divulgando através de panfletos e palestras a importância de prever e antecipar riscos. (A, B, E, F, G, H) 	
--	---	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR DE Saúde – 10º Ano			Ano Letivo 2024/2025
NOME DO MÓDULO: M4 (6582)			N.º Módulo 4/10
Cuidados de saúde a pessoas em fim de vida e postmortem – 25 horas (30 tempos)			
ORGANIZADOR (Tema / Tópicos)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO (Áreas de Competência do Perfil dos Alunos)	AULAS PREVISTAS
<p>1. A prestação de cuidados de saúde a utentes em fim de vida</p> <p>1.1. Fatores inibidores de bem-estar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ansiedade - Agressividade - Depressão - Baixa auto-estima <p>2. A prestação de cuidados de saúde a utentes em fim de vida</p> <p>2.1. Fatores promotores de bem-estar: necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interação positiva - Resolução de Problemas - Ajuda espiritual <p>2.2. Cuidar em final de vida</p> <p>2.2.1. Apresentação pessoal</p> <p>2.2.2. Aspectos específicos no apoio aos cuidados em final de vida</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alimentação - Eliminação - Higiene e hidratação 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar noções básicas associadas aos fatores inibidores e promotores do bem-estar a pessoas em fim de vida. - Identificar as especificidades dos cuidados (alimentação, eliminação, higiene e hidratação) a prestar a utentes em final de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimentos relativos aos conteúdos das AE, incentivando o aluno a: articular conhecimentos técnicos e científicos; selecionar, organizar e sistematizar informação a partir de suportes de tipologia variada (textos e documentários, entre outros); mobilizar saberes intra e interdisciplinares na análise de situações reais sobre os temas em estudo. (A, B, C, G, I, J) ▪ Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno, particularmente: expressar de forma criativa as aprendizagens referentes à tipologia de materiais associados a cada situação (através de imagens, textos, organizadores gráficos, entre outros). (A, B, C, D, E, H, J) 	30 tempos (25 horas)

<p>- Sono e Repouso - Controlo da dor e outros sintomas</p> <p>2.3. A especificidade da comunicação em cuidados paliativos 2.4. A compreensão da dimensão espiritual</p> <p>3. a morte e o luto 3.1. A morte numa instituição de saúde 3.2. A morte em casa 3.3. Os Cuidados do corpo <i>post-mortem</i> 3.4 As fases do luto 3.5. O acompanhamento e apoio à família</p> <p>4.A auto-proteção em situações de sofrimento e agonia do utente, família e cuidadores</p> <p>5. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde 5.1. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro tem de executar sob sua supervisão direta 5.2. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a</p>	<p>- Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva. - Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores.</p> <p>- Identificar noções básicas sobre as diferentes fases do luto e as formas de lidar com as mesmas. - Aplicar técnicas de cuidados ao corpo <i>post-mortem</i>.</p> <p>- Aplicar técnicas de auto-proteção em situações de agonia e sofrimento.</p> <p>- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. - Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</p> <p>Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, tais como: analisar factos e situações relativas à segurança e higiene no setor da saúde; fundamentar opiniões em factos ou dados, de natureza disciplinar e interdisciplinar, ao nível da Cidadania e Desenvolvimento, com base em pesquisa a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. (expressar uma posição, apresentar argumentos e contra-argumentos). (A, B, C, D, E, F, G, H) ▪ Promover estratégias que estimulem o aluno a: pesquisar autonomamente sobre as temáticas em estudo; consolidar informação sobre prevenção de infeção. (C, D, F, H, I) ▪ Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: formular questões a terceiros sobre conteúdos estudados ou a estudar; interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento. (A, F, G, I, J) 	
--	--	--	--

	<p>Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde.</p> <p>Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.</p> <p>Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.</p> <p>Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.</p> <p>Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.</p> <p>Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.</p> <p>Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.</p> <p>Explicar a importância da cultura no agir profissional.</p> <p>Explicar a importância de prever e antecipar riscos.</p> <p>Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.</p> <p>Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.</p> <p>Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.</p> <p>Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.</p> <p>Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover estratégias que criem oportunidades ao aluno de: colaborar com outros e participar de forma construtiva em trabalho de grupo; ser orientado para o feedback de pares e/ou do professor, individualmente ou em grupo, tendo em vista a melhoria, a reorientação do trabalho ou o aprofundamento de saberes e ações. (B, C, D, E, F) ▪ Promover estratégias que induzam o aluno a: dinamizar ações estratégicas de intervenção (a nível da escola ou da família), enquanto cidadãos cientificamente informados, divulgando através de panfletos e palestras a importância de prever e antecipar riscos. (A, B, E, F, G, H) 	
--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none">- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.		
--	--	--	--

	- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.		
--	---	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR DE Saúde – 10º Ano			Ano Letivo 2024/2025
NOME DO MÓDULO: M5 (6567)			
Noções gerais sobre o sistema gastrointestinal, urinário e genito-reprodutor– 50 horas (60 tempos)			N.º Módulo 5/9
ORGANIZADOR (Tema / Tópicos)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO (Áreas de Competência do Perfil dos Alunos)	AULAS PREVISTAS
1. Sistema Gastrointestinal 1.1 A constituição do sistema gastrointestinal: boca; faringe; esófago; estômago; intestinos; glândulas anexas 1.2. A fisiologia da digestão 1.2. Sucos digestivos e suas funções 1.3. A importância da digestão para a absorção de nutrientes e funcionamento do organismo 1.4. A mecânica e eliminação intestinal 1.5. Noções elementares sobre as principais alterações gastrointestinais: disfagia; vômito (risco de aspiração); dispepsia; úlcera gástrica e duodenal;	-Identificar as estruturas do sistema gastrointestinal e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados. -	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimentos relativos aos conteúdos das AE, incentivando o aluno a: articular conhecimentos técnicos e científicos; selecionar, organizar e sistematizar informação a partir de suportes de tipologia variada (textos e documentários, entre outros); mobilizar saberes intra e interdisciplinares na análise de situações reais sobre os temas em estudo. (A, B, C, G, I, J) ▪ Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno, particularmente: expressar de forma criativa as aprendizagens referentes à tipologia de materiais associados a cada situação (através de imagens, textos, organizadores gráficos, entre outros). (A, B, C, D, E, H, J) 	60 tempos (50 horas)

<p>obstipação; diarreia; pancreatite; hepatites; tumores do sistema digestivo</p> <p>1.6. Sintomas e sinais de alerta</p> <p>1.7. Implicações para os cuidados de Saúde</p> <p>2. Sistema Urinário e Genito-Reprodutor</p> <p>2.1. A constituição do Sistema Urinário: rim, bexiga, vias urinárias</p> <p>2.2. A produção e excreção de urina – função reguladora do rim e características químicas e físicas da urina</p> <p>2.3. Noções elementares sobre as principais alterações do sistema urinário e sintomas associados: infeções urinárias, pielonefrites, litíase e cólica renal incontinência urinária</p> <p>2.3.1. Sinais e sintomas de alerta</p> <p>2.3.2. Implicações para os cuidados de saúde</p> <p>2.4. Sistema reprodutor feminino</p> <p>2.5. Sistema reprodutor masculino</p> <p>2.6. Fisiologia da reprodução: fecundação, nidação, fases do desenvolvimento embrionário</p>	<p>- Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde aoutente com alterações do sistema gastrointestinal..</p> <p>- Identificar as estruturas do sistema urinário e suas funções, bem como sinais e sintomas dealerta de problemas associados.</p> <p>- Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde aoutente com alterações do sistema Urinário.</p> <p>- Identificar as estruturas do sistema genito-reprodutor e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, tais como: analisar factos e situações relativas à segurança e higiene no setor da saúde; fundamentar opiniões em factos ou dados, de natureza disciplinar e interdisciplinar, ao nível da Cidadania e Desenvolvimento, com base em pesquisa a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. (expressar uma posição, apresentar argumentos e contra-argumentos). (A, B, C, D, E, F, G, H) ▪ Promover estratégias que estimulem o aluno a: pesquisar autonomamente sobre as temáticas em estudo; consolidar informação sobre prevenção de infeção. (C, D, F, H, I) ▪ Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: formular questões a terceiros sobre conteúdos estudados ou a estudar; interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento. (A, F, G, I, J) ▪ Promover estratégias que criem oportunidades ao aluno de: colaborar com outros e participar de forma construtiva em trabalho de grupo; ser orientado para o feedback de pares e/ou do professor, individualmente ou em grupo, tendo em vista a melhoria, a reorientação do trabalho ou o aprofundamento de saberes e ações. (B, C, D, E, F) ▪ Promover estratégias que induzam o aluno a: dinamizar ações estratégicas de 	
--	--	---	--

<p>2.7. Esterilidade masculina e feminina 2.8. Impotência sexual 2.9. Implicações para os cuidados de saúde</p> <p>2.10. O âmbito de intervenção do/a Auxiliar de Saúde 2.10.1. Tarefas a executar sob a supervisão direta de um enfermeiro 2.10.2. Tarefas a executar sozinho/a, sob orientação e supervisão de um enfermeiro</p>	<p>- Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema genito-reprodutor.</p> <p>- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.</p> <p>- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.</p>	<p>intervenção (a nível da escola ou da família), enquanto cidadãos cientificamente informados, divulgando através de panfletos e palestras a importância de prevenir e antecipar riscos. (A, B, E, F, G, H)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 	
--	--	---	--

Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.

Reconhecer a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.

Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.

Distinguir o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.

Reconhecer a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.

Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.

Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.

Explicar a importância de prevenir e antecipar riscos.

Reconhecer a importância da concentração na execução das suas tarefas.

Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

PLANIFICAÇÃO MODULAR DE Saúde – 10º Ano			Ano Letivo 2024/2025
NOME DO MÓDULO: M6 (6580) Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis– 50 horas (60 tempos)			N.º Módulo 6/9
ORGANIZADOR (Tema / Tópicos)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO (Áreas de Competência do Perfil dos Alunos)	AULAS PREVISTAS
<p>1. Alcoolismo</p> <p>1.1 Problemas associados ao álcool</p> <p>1.2. Conceitos básicos sobre bebidas alcoólicas, consumo nocivo e dependência</p> <p>1.3. Os tipos de embriaguez</p> <p>1.4. Processos degenerativos e demências</p> <p>1.5. Reabilitação e redes de suporte</p> <p>2.A toxicodependência</p> <p>2.1. A problemática</p> <p>2.2. O tipo de drogas: classificação</p> <p>2.3. As medidas de atuação e prevenção</p> <p>2.4. a integração em programas de assistência sanitária</p> <p>3. VIH/Sida</p> <p>3.1. A infeção pelo VIH/SIDA e a necessidade da prevenção e rastreio precoce</p>	<p>- Identificar as noções básicas associadas à problemática do alcoolismo bem como os aspetos psico-sociais esanitários associados.</p> <p>- Identificar os principais efeitos do álcool no organismo.</p> <p>- Identificar as noções básicas de tipos de tratamento do alcoolismo.</p> <p>- Identificar as noções básicas associadas à problemática da toxicodependência bem como os aspetos psico-sociais esanitários associados.</p> <p>- Identificar as noções básicas dos diferentes tipos de drogas e respetiva classificação.</p> <p>- Identificar as noções básicas das medidas de atuação de intoxicação por drogas.</p> <p>- Identificar noções básicas associadas ao conceito de VIH-SIDA, evolução da infeção e a necessidade de prevenir e efetuar um rastreio precoce.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimentos relativos aos conteúdos das AE, incentivando o aluno a: articular conhecimentos técnicos e científicos; selecionar, organizar e sistematizar informação a partir de suportes de tipologia variada (textos e documentários, entre outros); mobilizar saberes intra e interdisciplinares na análise de situações reais sobre os temas em estudo. (A, B, C, G, I, J) ▪ Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno, particularmente: expressar de forma criativa as aprendizagens referentes à tipologia de materiais associados a cada situação (através de imagens, textos, organizadores gráficos, entre outros). (A, B, C, D, E, H, J) ▪ Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, tais como: analisar factos e situações relativas à segurança e higiene no setor da saúde; fundamentar opiniões em factos ou dados, de natureza disciplinar e interdisciplinar, ao nível da Cidadania e Desenvolvimento, com base em pesquisa a importância da 	<p>60 tempos (50 horas)</p>

<p>3.2. Modos de transmissão, evolução da infeção VIH, comportamentos de risco</p> <p>3.3. Conhecimento e cumprimento de regras de precaução da infeção</p> <p>3.4. Exploração de medos e anseios</p> <p>3.5. As questões éticas e legais</p> <p>3.6. Aspectos psicossociais da infeção VIH/SIDA</p> <p>3.7. Doenças oportunistas</p> <p>4. Outras doenças infecciosas: Hepatite A, B, C, e Tuberculose</p> <p>4.1. A problemática e necessidade da prevenção e rastreio precoce</p> <p>4.2. Modos de transmissão e comportamentos de risco</p> <p>4.3. As medidas de atuação e prevenção</p> <p>4.4. A prestação de cuidados</p> <p>5. Negligência, violência e maus tratos</p> <p>5.1. A perspetiva da vítima</p> <p>5.2. Os sinais de alerta para identificação de deteção de casos de negligência, violência e maus-tratos</p> <p>5.3. As medidas de atuação e prevenção</p>	<p>- Identificar as noções básicas associadas às questões éticas e legais associadas ao VIH-SIDA.</p> <p>- Identificar as noções básicas associadas à problemática da hepatite e tuberculose.</p> <p>- Identificar as noções básicas associadas à problemática da negligência, mal tratos e violência.</p> <p>- Identificar os principais sinais de alerta de situações no âmbito do alcoolismo,</p>	<p>sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. (expressar uma posição, apresentar argumentos e contra-argumentos). (A, B, C, D, E, F, G, H)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover estratégias que estimulem o aluno a: pesquisar autonomamente sobre as temáticas em estudo; consolidar informação sobre prevenção de infeção. (C, D, F, H, I) ▪ Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: formular questões a terceiros sobre conteúdos estudados ou a estudar; interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento. (A, F, G, I, J) ▪ Promover estratégias que criem oportunidades ao aluno de: colaborar com outros e participar de forma construtiva em trabalho de grupo; ser orientado para o feedback de pares e/ou do professor, individualmente ou em grupo, tendo em vista a melhoria, a reorientação do trabalho ou o aprofundamento de saberes e ações. (B, C, D, E, F) ▪ Promover estratégias que induzam o aluno a: dinamizar ações estratégicas de intervenção (a nível da escola ou da família), enquanto cidadãos cientificamente informados, divulgando através de panfletos e palestras a importância de prevenir e antecipar riscos. (A, B, E, F, G, H) ▪ 	
--	--	---	--

<p>5.4. As Técnicas de comunicação perante situações de violência e maus-tratos</p> <p>6. Aspetos específicos nos cuidados à pessoa em situação vulnerável</p> <p>6.1. Alimentação</p> <p>6.2. Eliminação</p> <p>6.3. Higiene e conforto</p> <p>6.3.1. Indivíduo com dor</p> <p>6.3.2. Indivíduo objeto de violação</p> <p>6.4. Sono e repouso</p> <p>6.5. A dor e outros sintomas</p> <p>7. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Auxiliar e Saúde</p> <p>7.1. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão direta</p> <p>7.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a</p>	<p>toxicod dependência, VIH-SIDA, e outras doenças infeto-contagiosas, negligência, mal tratos e violência e aplicar protocolos.</p> <p>- Identificar as especificidades a ter em conta nos cuidados de alimentação, higiene, conforto e eliminação das populações mais vulneráveis.</p> <p>- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.</p> <p>- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.</p> <p>Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.</p> <p>Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.</p> <p>Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.</p>		
--	---	--	--

	<p>Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.</p> <p>Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.</p> <p>Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.</p> <p>Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.</p> <p>Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas;</p> <p>Explicar a importância de prever e antecipar riscos.</p> <p>Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.</p> <p>Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.</p> <p>Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço</p>		
--	---	--	--